

Biblioteca Centro de Memoria - UNICAMP



CMUHE030391

Associação Campineira de Turismo

17.11.57

DR. LUCIEN GENEVOIS

(Discurso proferido na última reunião do Rotari Clube).

"Seja dito de início, que não quero fazer o papel da coruja. Nem de longe! Mas como o Rotari é uma espécie de segunda família, de segundo lar, penso eu que da mesma forma que a gente desabafa lá em casa quando surge alguma contrariedade ou se regosija em família quando tudo é azul, deve ser natural que em nossas reuniões possamos falar de tudo o que nos acontece: das coisas tristes (e felizmente já tivemos que registrar algumas delas ultimamente) e das coisas boas repartindo com os amigos as alegrias do momento. Pois bem, é por este último motivo que estou aqui a fim de vos dar as últimas notícias da A.C.T. (Associação Campineira de Turismo).

Vocês já viram pelos folhetos que foram distribuídos que a nossa propaganda já começou. São 10.000 destes "dépliants" que acabam de sair da tipografia (aliás com certo atraso por causa das greves) e que vão ser distribuídos imediatamente aos hotéis, às agências de viagem e de turismo, às empresas de transporte e às companhias de navegação aérea e marítima do Brasil. De acordo com os nossos planos isto representa apenas um 1.º programa de propaganda; outros virão em seguida, se Deus quiser!

Esperamos começar brevemente aos domingos, por ônibus pulman da Cia. Breda de S. Paulo, as excursões chamadas de um dia principalmente destinadas aos Paulistanos que desejam conhecer a nossa cidade. O funcionamento será o seguinte: por um preço global (digamos 450 Cr\$) pago em qualquer agência de viagem da capital o turista terá direito: ao transporte de ônibus de S. Paulo a Campinas, ao passeio pela cidade (acompanhado e comentado por um cicerone da nossa organização) passando pelos pontos pitorescos, monumentos, Fazendas, museus etc., ao almoço que poderá ser no Hotel Términus, no Armorial ou a um churrasco numa Fazenda dos arredores, ao cafésinho e lanche de despedida ao transporte de volta

a S. Paulo. Hoje, por exemplo, já recebemos uma caravana de turistas americanos e até o fim do mês a Agência Cook nos avisou que deverá chegar brevemente à nossa cidade um grupo de gerentes de associações de turismo do Norte da Europa: Suecos, Noruegueses e Dinamarqueses a fim de possivelmente incluírem Campinas nos seus roteiros habituais do Brasil.

E se tudo correr bem, como o esperamos, teremos em Março ou Abril a satisfação de sediar aqui a 4.ª Convenção Estadual de Turismo, que consagrará definitivamente a nossa posição, dando desta maneira à Campinas o seu devido lugar de Princesa do Oeste que ela é pelo batismo e de cidade turística e acolhedora que ela é de fato e creio eu, será ainda mais no futuro. Mas sendo absolutamente indispensável a cooperação de todos, seja permitido pedir uma contribuição de cada um dos presentes. E quando falo de contribuição não me refiro a dinheiro, mas sim e principalmente a uma contribuição mais preciosa e mais valiosa, ao apoio moral que todo Campineiro pode e deve prestar de boa vontade, cada qual no seu setor. Por exemplo: zelar pela limpeza e o aspecto agradável do ambiente em que mora ou trabalha, plantar flores e arborisar onde for possível, fazer propaganda com o emblema da A.C.T. envelopes, cartões de film de ano etc., ajudar os estrangeiros que nos visitam e outras pequenas coisinhas que somadas às centenas criam um ambiente de cidade hospitaleira e eleva os seus cidadãos e o país em geral no concerto dos demais. Quem já esteve, fora do Brasil completamente perdido numa cidade estranha em ruas afobadíssimas, atrapalhado e desorientado e encontrou por felicidade, um cidadão simpático que lhe forneceu uma informação exata, um conselho amigo, que me diga se não ficou aliviadíssimo e não guardou do amável estrangeiro e do seu país uma lembrança das

mais agradáveis. Neste capítulo temos muito que aprender dos velhos países da Europa: Portugal, Itália, Suíça, França. Lá todos rivalizam-se em atenções para com os turistas, que gosam de verdadeiros privilégios. E, darei como prova um fato que se passou comigo anos atrás em Lyon, na França. Havi levado daqui o meu carro de marca Chrysler, matriculado em S. Paulo e ostentando a chapa (BR) do Brasil. Chegando à minha terra lancei-me através da cidade e, naturalmente, não estando muito ao par do trânsito o que devia acontecer, aconteceu: um magnífico engarrafamento no centro mesmo da cidade, por causa de uma infeliz contramão. Devo confessar que não sabia bem o que fazer. Nisto o guarda de trânsito se aproxima lança um olhar benevolente sobre a silhueta pouco conhecida do carro, sobre a placa estrangeira e sobre o meu aspecto talvez já um tanto abasileirado e sem me pedir documento algum diz-me com grande amabilidade, articulando as sílabas: "u vejo que o sr. é estrangeiro. Vou portanto, falar lentamente para que me compreenda..." e deu-me em seguida alguns conselhos paternais, fez-me voltar no bom caminho, atenções estas que agradei com um caloroso e carregado "obrigado", pois não me atrevi a responder em francês e a revelar a minha nacionalidade diante de tanta amabilidade...

Voltando à nossa A.C.T., peço portanto a todas as pessoas de boa vontade que nos ajudem nesta campanha que visa a difusão em qualidade como em quantidade do patrimônio turístico da nossa Princesa do Oeste.

Pedindo desculpas por ter-me alongado exageradamente sobre o assunto por demais empolgante do turismo, quero agradecer turisticamente a atenção de todos e antecipadamente conto com a sua colaboração como bons rotarianos e sobretudo como bons Campineiros que são. "Obrigado"!